



Entrada ~~Interna~~/Externa

N.º: 3990/2021

Data: 03.05.2024

Rubrica:

Ex.º Senhor
Dr. João Manuel do Amaral Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Arcos de
Valdevez
Praça do Município
4970-441 Arcos de Valdevez

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	CS
Requerimento	26.10.2020	DBC/DPIMI CLS - 2730	1501183

Assunto: Abertura do procedimento de classificação da Ponte de Cabreiro, nos lugares de Sobreira e Igreja, freguesia de Cabreiro, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo.

1. Em referência ao requerimento acima indicado, e nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, notifico V. Ex.ª de que, por meu despacho de 10.03.2021, exarado sobre proposta da Direção Regional de Cultura do Norte, foi determinada a abertura do procedimento de classificação da Ponte de Cabreiro, nos lugares de Sobreira e Igreja, freguesia de Cabreiro, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo.
2. Mais informo V. Ex.ª de que o imóvel em causa está em vias de classificação, de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.
3. O imóvel em vias de classificação e os localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos) ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da referida lei, e o n.º 2 do artigo 14.º e o artigo 51.º do referido decreto-lei.



4. Nos termos do n.º 2 do artigo 11.º do referido decreto-lei, a câmara municipal do município onde se situe o bem imóvel divulga o ato que decide a abertura do procedimento de classificação no *Boletim Municipal* e na respetiva página eletrónica.

Assim, esta direção-geral autoriza, desde já, que seja estabelecida a hiperligação à sua página eletrónica (www.patrimoniocultural.gov.pt), a qual será atualizada (Património / Classificação de Bens Imóveis e Fixação de ZEP / Despachos de Abertura e de Arquivamento/ Ano em curso) na data da publicação do Anúncio no *Diário da República*.

5. O interessado poderá reclamar ou interpor recurso hierárquico do ato que decide a abertura do procedimento de classificação, nos termos e condições estabelecidas no Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da possibilidade de impugnação contenciosa.

Com os melhores cumprimentos

João Carlos dos Santos
Subdiretor-Geral

Anexos: Cópia do despacho de abertura do procedimento de classificação;
Planta com a delimitação do imóvel em vias de classificação e da respetiva zona geral de proteção (ZGP).

FMM



Informação | Despacho do Dirigente Intermediário

Proporho a abertura do procedi-
mento de classificações, nos
termos da informação.
A consideração superior.
David Ferreira 11/2/2021

DAVID FERREIRA
Diretor de Serviços
Bens Culturais

Informação | Despacho do Dirigente Superior

Concordo.
Determino a abertura
do procedimento de
classificação de
âmbito nacional

João Carlos dos Santos
Subdiretor-Geral

Concordo. A DOPA

ANTÓNIO PONTE
Diretor Regional

INFORMAÇÃO Nº I-2021/ 545164/DSBC/DRCN/21 Data: 10.02.2021 CS: 1489974

ASSUNTO: Ponte de Cabreiro, Rua e lugar da Sobreira, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo: proposta de abertura do procedimento administrativo de classificação.

Deu entrada neste Serviço a proposta de classificação da Ponte de Cabreiro apresentada pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. A Proposta é constituída pelo Requerimento Inicial do Procedimento de Classificação de Bens Imóveis, e pelo Estudo e caracterização da Ponte de Cabreiro, onde incluem documentação gráfica - Fases construtivas da Ponte e elementos constituintes, bem como levantamento arquitectónico - fotográfica - cartográfica / extractos do PDM

A proposta de classificação encontra-se bem instruída e fundamentada. Importa referir que no âmbito de deslocações aos Arcos de Valdevez, tive a oportunidade de visitar a Ponte.



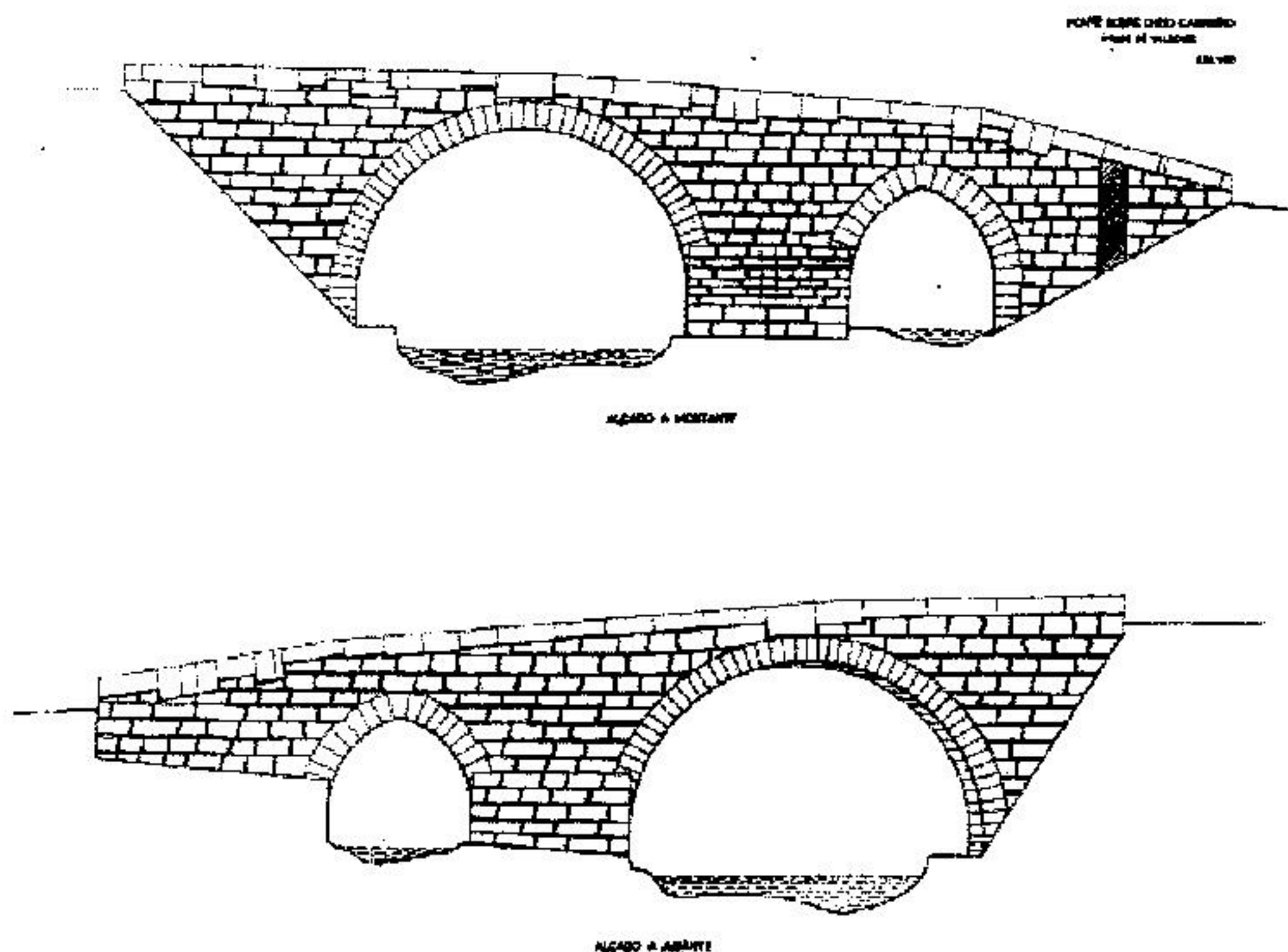
Pelo que, cumpre informar:

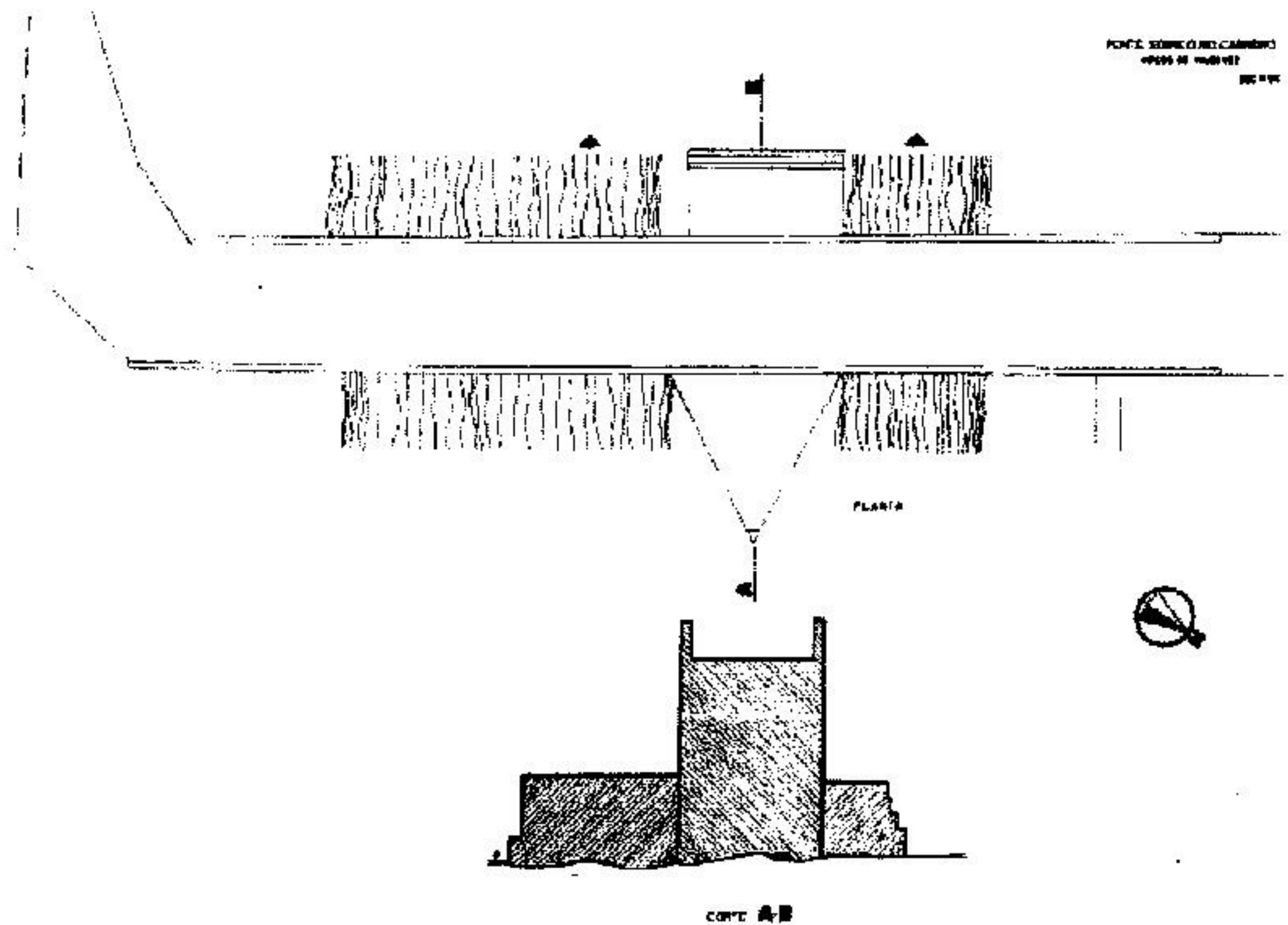
A ponte sobre o rio cabreiro, afluente da margem esquerda do rio Vez, liga os lugares da Igreja e da Sobreira, da freguesia de Cabreiro, concelho de Arcos de Valdevez. Enquadra-se numa zona predominantemente rural, local isolado, rodeado de vinhas e campos de plantio.

Foi construída em 1462 e sua construção liga-se à figura de Leonel de Lima, fidalgo minhoto de ascendência galega, fiel servidor de D. João, a quem o rei doou em 1398 a Casa de Gléla. Herdeiro de uma enorme fortuna construiu uma carreira política, e sempre gozou de protecção régia durante vários reinados, e foi cumulado de benesses.

Assente sobre o afloramento granito, é construída em pedra, granito, proveniente da região, e é composta por arcos desiguais.

“



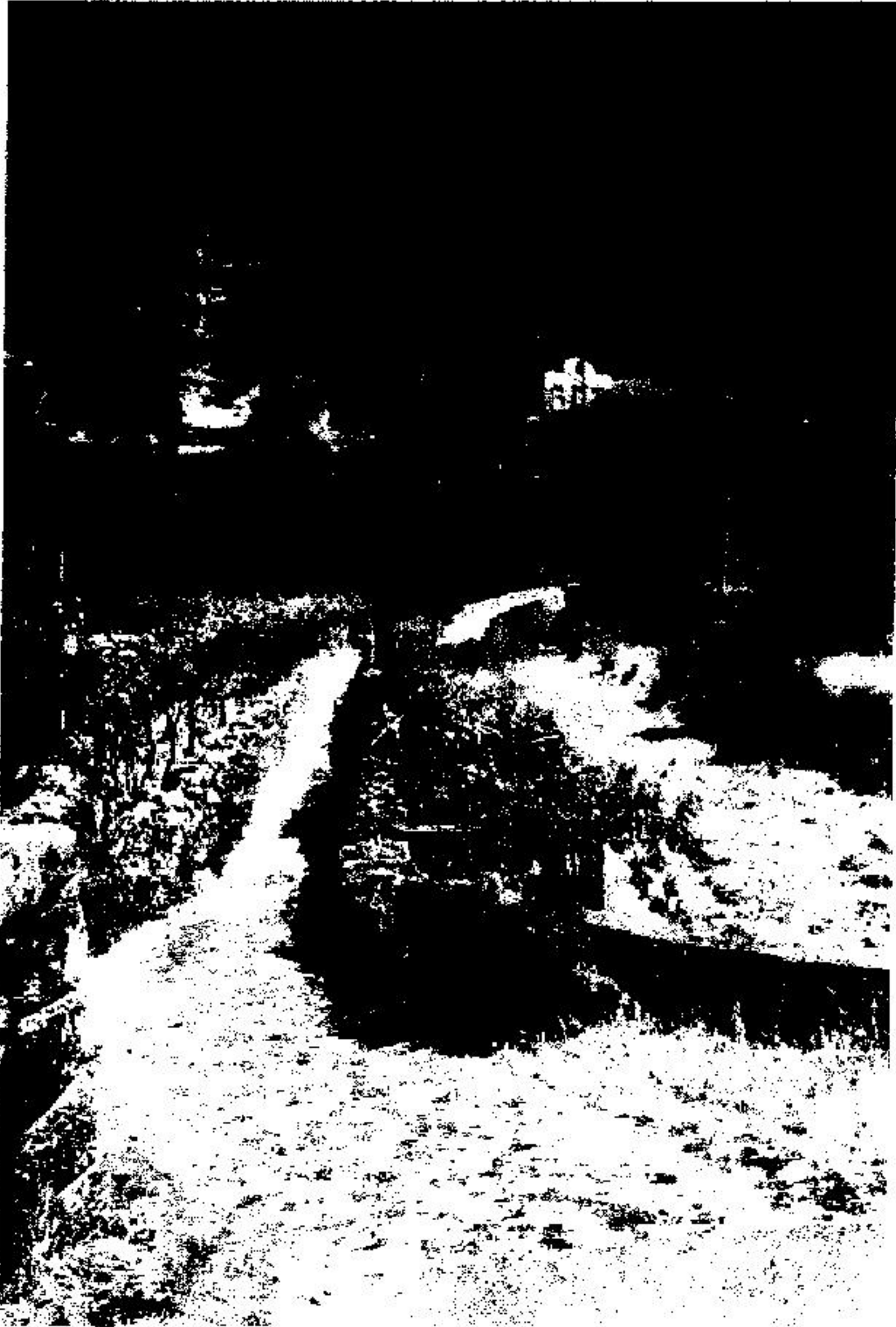


”1

“Segundo Carlos Alberto Ferreira de Almeida, a ponte terá sofrido algumas alterações nomeadamente na construção do segundo arco de volta inteire, indicando que provavelmente este já seria da época Moderna.

Apresenta os seus pilares reforçados por um talha-mar central, de secção triangular, a montante e um talhante, de planimetria rectangular, a jusante.

¹ FERREIRA, José da Silva – A Ponte Medieval de Cabreiro (Arcos de Valdevez) Homenagem a Félix Alves Pereira, p.119.



1. Envolvimento geral da ponte no lugar de Cobreiro e via de acesso a pé ao tabuleiro da Ponte de Cobreiro do lado Norte.



Estudo de Caracterização da Ponte de Cabreiro



6. Vista geral da ponte e do rio, com as pedras no rio da Ponte de Cabreiro.



7. Vista geral dos arcos e do rio-mar adjacente.



Estudo de Caracterização da Ponte de Cabreice



14 Vista geral do arco de entrada.

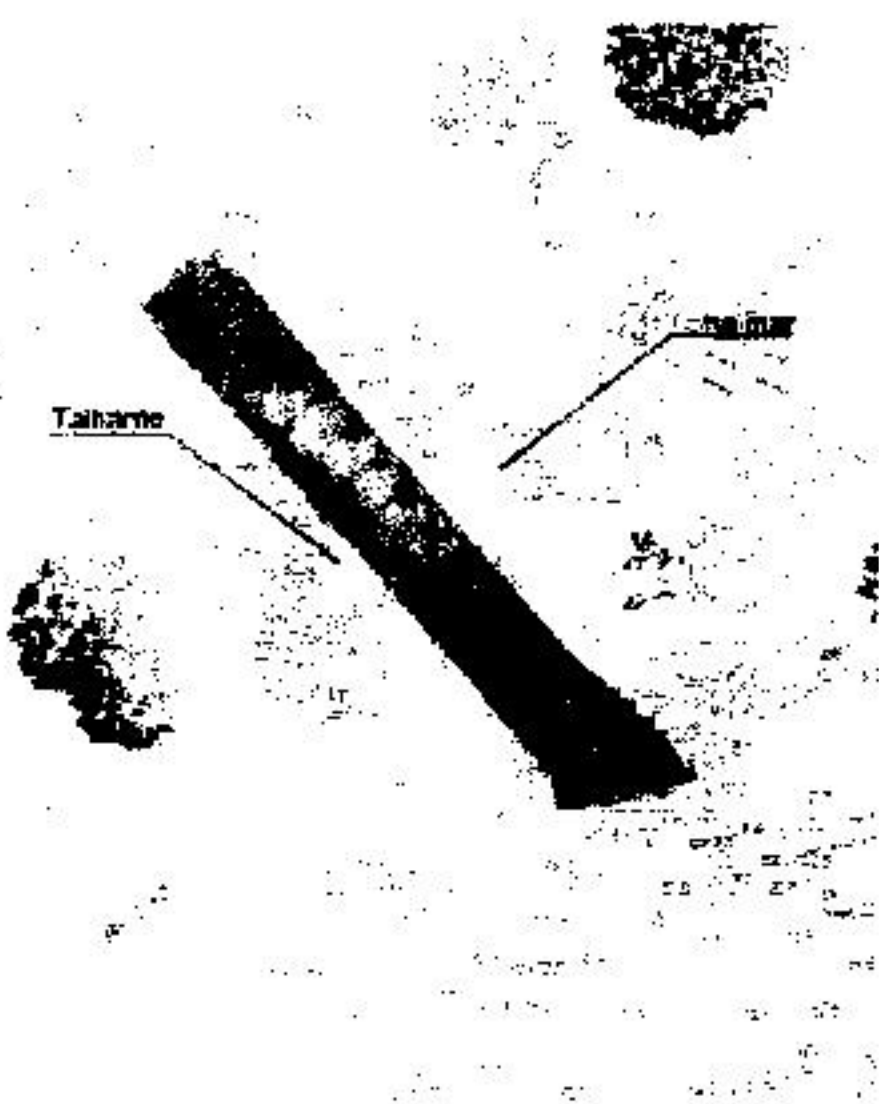


15 Vista geral da ponte à jusante.



		Medidas em cm	Medidas do sistema craveiro	Conversão do sistema craveiro/cm	Desvio em cm
Arco quebrado	Altura do vão	238,00	2 varas + 1 mão travessa + 1 palmo	238,333	0,33
	Abertura do vão	406,00	3 varas + 1 palmo + 1 mão travessa + 1 palmo	370,33	0,33
Arco de volta inteira	Altura do vão	447,00	4 varas + 1 palmo	447,33	0,33
	Abertura do vão	906,00	8 varas + 1 mão travessa + 2 palmos	905,66	0,66

Tabela 1: Tabela de conversão entre as medidas tradicionais e medidas do sistema craveiro

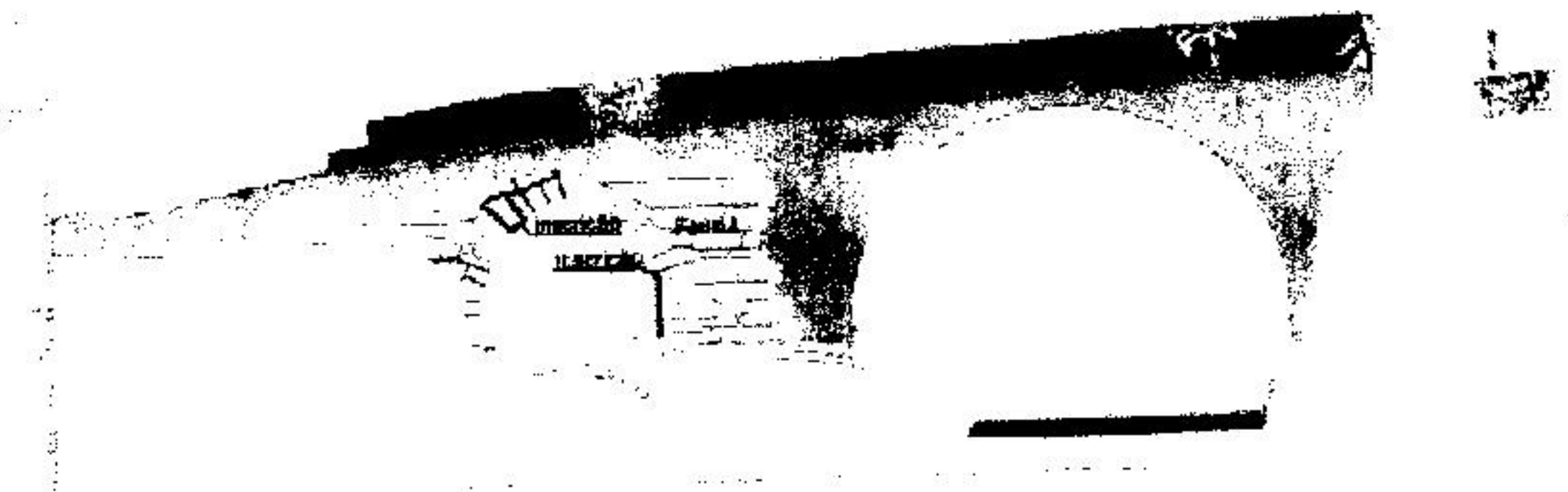


Elementos estruturais da ponte





Alçada Nordeste, Fases construídas



Alçada Sudeste, Fases construídas

112

“O tabuleiro da ponte, pavimentado por um empedrado de granito, formado por blocos irregulares, tem cerca de 28 m de comprimento e 3,7 m de largura média, correndo horizontal desde a margem esquerda até ao pegão e descendo desde aí até à outra margem, com uma inclinação de aproximadamente 20°, para vencer o acentuado desnível entre as duas margens. (...) Ao longo do parapeito há diversos cruciformes.”³

² In Proposta de classificação, C.M. Arcos de Valdevez / Lantana

³ FERREIRA, José da Silva – *idem*



A Ponte de Cabreiro apresenta duas inscrições, sendo uma delas monumental. "(...) Como diz Félix Alves Pereira, " *o que verdadeiramente notabiliza esta ponte é a inscrição monumental em caracteres de 0,15 e 0,20 m de alto, que ocupam quatro fiadas de silhares no arranque do arco menor, a toda a largura da ponte. Esta inscrição, em belos caracteres góticos minúsculos, localiza-se no intradórso do arco menor, abrangendo toda a largura do peção em quatro fiadas de silhares e ainda parte de uma quinta fiada. A altura das pedras em que se inscrevem as letras varia entre os 0,28 e 0,36 m e a distancia média entre as linhas é de 0.14. desta inscrição apresentamos seguidamente a transcrição, a leitura (...)*

Transcrição:

E:º de m/ Esta ponte fez o abade de
cab'yro aº anes/ c'ado de lyonel de lyma e de
dona felipa da q/unhaa E fuy conpanyeº frey
pº de ca/nedo frayre de San domygo de tuy.

Leitura:

E(ra) de m(il) [...] / Esta ponte fez o abade
de Cab(re)iro A(fons)o Anes/ c(ri)ado de Leo-
nel de Lima e de dona Filipa da C/unha E foi
compan(h)ei(r)o frei P(er)o de Ca/nedo freire
de São Domi(n)go(s) de Tui.



(Foto: PortoeNorte.pt)



CULTURA

O campo epigráfico da outra inscrição, liso e sem moldura, corresponde a toda a superfície de uma aduela do arco menor, de forma trapezoidal imperfeita (...) o tipo de letra usado é o cursivo mas algumas letras são do tipo gótico minúsculo. A grafia é de feitura irregular e, na última linha, mal distribuída por falta de espaço.

O texto desta transcrição, de leitura fácil pela sua quase total igualdade com o da transcrição anterior, tem a seguinte transcrição e leitura:

Transcrição:

Esta pôte fez/a^o anes abade/ de cabreyro
çrya/do de lyonel de lyma / e de dona phylypa/
de cunha Era d/e myl IIII 6/II p(?)ano.

Leitura:

Esta po(n)te fez/ a(fons)o anes abade/ de
Cabreiro cria/do de Leonel de Lima / e de
dona Filipa/ da Cunha Era d/e mil quatrocen-
tos e sessenta/e dois anos.

44

Estudo de Caracterização da Ponte de Cabreiro



[8. - 1. - 1981 - na inscricão - na parede. (Má visibilidade devido à vegetação)]

(Foto: Proposta classificação)

⁴ *Idem*



O estado de conservação da ponte é considerado razoável, sendo que necessitaria de uma limpeza, entre outros trabalhos de conservação.

Assim, em face ao exposto e a todos os elementos existentes no processo, considera-se que a Ponte de Cabreiro, no âmbito da legislação em vigor relativa ao património cultural, é testemunho de um período histórico-arquitectónico, merecendo destaque no âmbito do património cultural vernacular Português pela singularidade da monumental inscrição gótica.

Pelo que, proponho à consideração superior a abertura do procedimento administrativo de classificação da Ponte de Cabreiro, na Rua e lugar da Sobreira, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo.


Sónia Gomes

(Técnica Superior)

Ponte de Cabreiro

Lugares de Sobrelra e Igreja

Freguesia de Cabreiro

Concelho de Arcos de Valdevez

- ▲ Em vias de classificação (EVC)
- ▲ Zona geral de proteção (ZGP)

